

Página 1 de 17
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)
Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018
Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017
Válida a partir de: 26.11.2024
Data de impressão do PDF: 26.11.2024
Liquifast 1502

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Liquifast 1502

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Vedante adesivo

Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

LIQUI MOLY GmbH
Jerg-Wieland-Str. 4
89081 Ulm-Lehr
Tel.: (+49) 0731-1420-0
Fax: (+49) 0731-1420-88

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

1.4 Número de telefone de emergência

Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

P

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112
CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa,
Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250

Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (LMR)
+1 872 5888271 (LMR)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Classe de perigo Categoria de perigo

Resp. Sens.

1

Advertência de perigo

H334-Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)

Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018

Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017

Válida a partir de: 26.11.2024

Data de impressão do PDF: 26.11.2024

Liquifast 1502



Perigo

H334-Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

P101-Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. P102-Manter fora do alcance das crianças.

P261-Evitar respirar os vapores ou aerossóis. P284-Usar proteção respiratória.

P304+P340-EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P342+P311-Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico.

P501-Eliminar o conteúdo / recipiente em instalação autorizada de eliminação de resíduos.

EUH204-Contém isocianatos. Pode provocar uma reação alérgica.

O manuseamento deste produto pode causar reações alérgicas em pessoas com sensibilidade aos diisocianatos.

Pessoas que sofram de asma, eczema ou problemas cutâneos deverão evitar o contato, incluindo o contato dérmico, com este produto.

Não utilizar o produto em locais com ventilação insuficiente ou utilizar máscara de proteção com filtro de gás correspondente (tipo A1 conforme EN 14387).

A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional.

Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

A mistura não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino (< 0,1 %).

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

n.a.

3.2 Misturas

| | |
|--|---|
| Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo | |
| Número de registo (REACH) | 01-2119457014-47-XXXX |
| Index | 615-005-00-9 |
| EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No. | 202-966-0 |
| CAS | 101-68-8 |
| % zona | 0,1-<1 |
| Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M | Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Resp. Sens. 1, H334 Carc. 2, H351 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 |
| Limites de concentração específicos e valores ATE | Skin Irrit. 2, H315: >=5 % Eye Irrit. 2, H319: >=5 % Resp. Sens. 1, H334: >=0,1 % STOT SE 3, H335: >=5 % |

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.

As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação!

No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

A adição das concentrações mais altas listadas aqui pode resultar em uma classificação. Somente quando esta classificação estiver listada na Secção 2 ela se aplica. Em todos os outros casos, a concentração total está abaixo da classificação.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!

Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

Inalação

Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

Em caso de perda de consciência colocar na posição latera estável e consultar o médico.

Contato com a pele

Lavar abundantemente com água e sabão, se necessário, consultar um médico.

Remover as peças de vestuário sujas e molhadas.

Contato com os olhos

Remover as lentes de contato.

Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

Ingestão

Lavar bem a boca com água.

Consultar imediatamente o médico, transportar folha de dados.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Pode ocorrer:

Em caso de sensibilidade, as concentrações abaixo do valor limite podem causar sintomas de asma.

Irritação das vias respiratórias

Eczema de contato alérgico

Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Borrifo de jato de água

CO2

Pó extintor

Meios de extinção inadequados

n.t.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono

Óxidos de azoto

Gases tóxicos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção pessoal ver secção 8.

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Aparelho de proteção respiratória independente do ar ambiental.

De acordo com as proporções do incêndio

Se necessário, proteção completa.

Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)
Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018
Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017
Válida a partir de: 26.11.2024
Data de impressão do PDF: 26.11.2024
Liquifast 1502

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Em caso de derrame ou libertação inadvertida, utilizar equipamento de proteção pessoal indicado na secção 8 para evitar contaminações.

Providenciar ventilação suficiente, remover fontes de ignição.

No caso de produtos sólidos ou em pó, evitar formação de poeiras.

Se possível, evacuar a área de perigo e utilizar eventuais planos de emergência disponíveis.

Garantir uma ventilação suficiente.

Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.

Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Utilizar equipamento de proteção adequado, consultar os dados do material na secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental

Travar fuga de quantidades maiores.

Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.

Não deitar os resíduos no esgoto.

Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher mecanicamente e eliminar conforme a secção 13.

6.4 Remissão para outras secções

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações gerais

Garantir uma boa ventilação do espaço.

Evitar o contato com os olhos e a pele.

Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.

Em caso de alergias, asma e doenças respiratórias crónica não manusear este tipo de produto.

Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.

Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.

Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.

Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.

Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.

Apenas armazenar a temperaturas de > 0°C até < 35°C.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

De momento não existem informações sobre esta matéria.

Respeitar os manuais de boas práticas profissionais, bem como as recomendações para a identificação de perigos.

Dependendo da aplicação, utilizar sistemas de informação de substâncias perigosas, p. ex., das associações profissionais, da indústria química ou de vários setores (materiais de construção, madeira, produtos químicos, laboratórios, couro, metal).

Respeitar as normas específicas para isocianatos, também como parte da avaliação de riscos e definição de medidas de proteção.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

P

Página 5 de 17

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)

Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018

Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017

Válida a partir de: 26.11.2024

Data de impressão do PDF: 26.11.2024

Liquifast 1502

| | | |
|--|---|------------|
| TLV-TWA: 0,005 ppm (TLV-TWA), 10 µg/m ³ (até 31.12.2028), 6 µg/m ³ (a partir de 01.01.2029) (medidos como NCO, diisocianatos) (UE) | TLV-STEL: --- | TLV-C: --- |
| Os processos de monitorização: | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - ISO 16702 (Workplace air quality – determination of total isocyanate groups in air using 2-(1-methoxyphenyl)piperazine and liquid chromatography) - 2007 - MDHS 25/4 (Organic isocyanates in air – Laboratory method using sampling either onto 2-(1-methoxyphenyl)piperazine coated glass fibre filters followed by solvent desorption or into impingers and analysis using high performance liquid chromatography) - 2015 - - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 7-4 (2004) - NIOSH 5521 (ISOCYANATES, MONOMERIC) - 1994 - NIOSH 5522 (ISOCYANATES) - 1998 - NIOSH 5525 (ISOCYANATES, TOTAL (MAP)) - 2003 - OSHA 18 (Diisocyanates 2,4-TDI and MDI) - 1980 - OSHA 47 (Methylene Bisphenyl Isocyanate (MDI)) - 1984 | | |
| BEI: --- | Outras informações: (13), (15) (diisocianatos) (UE) | |

| | | |
|--|------------------------------|------------|
| P Denominação química | Negro de carbono | |
| TLV-TWA: 3,5 mg/m ³ (TLV-TWA) | TLV-STEL: --- | TLV-C: --- |
| Os processos de monitorização: --- | | |
| BEI: --- | Outras informações: A4 (TLV) | |

| Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo | | | | | | |
|--|---|-----------------------------------|-----------|-------|--------------------|------------|
| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descritor | Valor | Unidade | Observação |
| | Ambiente – água doce | | PNEC | 1 | mg/l | |
| | Ambiente – água do mar | | PNEC | 0,1 | mg/l | |
| | Ambiente – solo | | PNEC | 1 | mg/kg dw | |
| | Ambiente – estação de tratamento de águas residuais | | PNEC | 1 | mg/l | |
| | Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente) | | PNEC | 10 | mg/l | |
| Consumidor | Homem – dérmica | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 25 | mg/kg bw/d | |
| Consumidor | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 0,05 | mg/m ³ | |
| Consumidor | Homem – oral | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 20 | mg/kg bw/d | |
| Consumidor | Homem – dérmica | A curto prazo, efeitos locais | DNEL | 17,2 | mg/cm ² | |
| Consumidor | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos locais | DNEL | 0,05 | mg/m ³ | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 0,025 | mg/m ³ | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos locais | DNEL | 0,025 | mg/m ³ | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 50 | mg/kg bw/d | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 0,1 | mg/m ³ | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica | A curto prazo, efeitos locais | DNEL | 28,7 | mg/cm ² | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos locais | DNEL | 0,1 | mg/m ³ | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 0,05 | mg/m ³ | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos locais | DNEL | 0,05 | mg/m ³ | |

| |
|-------------------------------|
| Ftalato de diisononilo |
|-------------------------------|

P

Página 6 de 17

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)

Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018

Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017

Válida a partir de: 26.11.2024

Data de impressão do PDF: 26.11.2024

Liquifast 1502

| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descritor | Valor | Unidade | Observação |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|---------|------------|
| | Ambiente – solo | | PNEC | 30 | mg/kg | |
| | Ambiente – oral (alimentação animal) | | PNEC | 150 | mg/kg | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 15,3 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 220 | mg/kg | |
| Consumidor | Homem – oral | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 4,4 | mg/kg | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 366 | mg/kg | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 51,72 | mg/m3 | |

| Negro de carbono | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|---------|------------|
| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descritor | Valor | Unidade | Observação |
| | Ambiente – água doce | | PNEC | 1 | mg/l | |
| | Ambiente – água do mar | | PNEC | 0,1 | mg/l | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 0,06 | mg/m3 | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 1 | mg/m3 | |

| Carbonato de cálcio | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|--------------|------------|
| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descritor | Valor | Unidade | Observação |
| | Ambiente – estação de tratamento de águas residuais | | PNEC | 100 | mg/l | |
| Consumidor | Homem – oral | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 6,1 | mg/kg bw/day | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 10 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos locais | DNEL | 1,06 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – oral | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 6,1 | mg/kg bw/day | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos locais | DNEL | 4,26 | mg/m3 | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 10 | mg/m3 | |

P - Portugal | TLV-TWA = Valores limite de exposição - média ponderada (Concentração média ponderada para um dia de trabalho de 8 h e uma semana 40 h) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):

I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerossol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica, TLV-SL = Valor Limite Limite - Limite Superficial: A concentração em superfícies de equipamentos e instalações de trabalho que provavelmente não resultará em efeitos adversos após contato direto ou indireto.

(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE ou 2019/1831/UE:

(8) = Fração inalável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (9) = Fração respirável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (11) = Fração inalável (2004/37/CE).

(12) = Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (2004/37/CE). |

| TLV-STEL = Valores limite de exposição - curta duração (15 min.) (Concentração à qual se considera que praticamente todos os trabalhadores possam estar repetidamente expostos por curtos períodos de tempo.) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos).

I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerossol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica.

(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE ou 2019/1831/UE:

(8) = Fração inalável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (9) = Fração respirável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/UE). |

| TLV-C = Valores limite de exposição - concentração máxima ("Ceiling") (Concentração que nunca deve ser excedida durante qualquer período da exposição) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos). |

| BEI = Índice biológico de exposição (No. 5, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou BEIs®, 2024 TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):

Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final.

Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados-Unidos)

(UE) = Diretiva 98/24/CE ou 2004/37/CE ou SCOEL (Valor Limite Biológico - BLV, Recomendação do Comité Científico sobre Limites de Exposição Ocupacional (SCOEL)). |

| Outras informações (TLV (Valores limite de exposição) - No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):

Carcinogenicidade - A1 = Carcinógeno Humano Confirmado, A2 = Suspeita de Carcinógeno Humano, A3 = Carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos, A4 = Não classificável como cancerígeno humano, A5 = Não suspeito de ser cancerígeno humano. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea.

OTO = agente químico ototóxico.

(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE, 2019/1831/UE ou 2024/869/UE:

(13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (98/24/CE, 2004/37/CE). (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (2004/37/CE), (15) = Possibilidade de contribuição considerável para a carga corporal total pela via de exposição cutânea. |

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.

Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.

Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.

Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.

Esses são descritos por, por ex. a EN 14042.

EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos.

Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:

Em caso de perigo do contato com os olhos.

Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).

Proteção da pele - Proteção das mãos:

Luvas de borracha (EN ISO 374).

Se necessário

Luvas de proteção de nitrilo (EN ISO 374).

Espessura mínima das camadas em mm:

0,4

Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:

> 480

Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas.

O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.

Proteção da pele - Outra:

Vestuário de proteção de trabalho (por ex., botas de proteção EN ISO 20345, vestuário de trabalho de mangas compridas).

Proteção respiratória:

Normalmente não é necessário.

Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria).

Filtros A2 P2 (EN 14387), cor de identificação castanho, branco

Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:

Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.

A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.

A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.

A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.

A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.

No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.

A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | |
|---|---|
| Estado físico: | Pasta, líquida. |
| Cor: | Preto |
| Odor: | Característico |
| Ponto de fusão/ponto de congelação: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: | 270 °C |
| Inflamabilidade: | Combustível. |
| Limite inferior de explosividade: | 0,4 Vol-% |
| Limite superior de explosividade: | 2,9 Vol-% |
| Ponto de inflamação: | >100 °C |
| Temperatura de autoignição: | >300 °C |
| Temperatura de decomposição: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| pH: | A mistura não é solúvel (em água). |
| Viscosidade cinemática: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| Solubilidade: | Não misturável |
| Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): | Não se aplica às misturas. |
| Pressão de vapor: | 0 hPa (20°C) |
| Densidade e/ou densidade relativa: | 1,21 g/cm ³ (20°C) |
| Densidade relativa do vapor: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| Características das partículas: | Não se aplica aos líquidos. |

9.2 Outras informações

| | |
|-----------------------|------------------------|
| Explosivos: | Produto não explosivo. |
| Líquidos comburentes: | Não |
| Teor de solvente: | 0 % |

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

O produto não foi verificado.

10.2 Estabilidade química

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas.

10.4 Condições a evitar

Ver também SECÇÃO 7.

Nenhum conhecido

10.5 Materiais incompatíveis

Ver também SECÇÃO 7.

Nenhum conhecido

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver também SECÇÃO 5.2.

Sem decomposição em caso de utilização correta.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

| Liquifast 1502 | | | | | | |
|---|-----|-------|---------|-----------|------------------|------------|
| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| Toxicidade aguda, oral: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade aguda, por via dérmica: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade aguda, por inalação: | | | | | | n.e.d. |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | | | n.e.d. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | | | | | | n.e.d. |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | | | | | n.e.d. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | | n.e.d. |
| Carcinogenicidade: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade reprodutiva: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE): | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE): | | | | | | n.e.d. |
| Perigo de aspiração: | | | | | | n.e.d. |
| Sintomas: | | | | | | n.e.d. |

| Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo | | | | | | |
|--|------|--------|---------|--------------------|--|---|
| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| Toxicidade aguda, oral: | LD50 | >10000 | mg/kg | Ratazana | OECD 401 (Acute Oral Toxicity) | |
| Toxicidade aguda, oral: | LD50 | >2000 | mg/kg | Ratazana | Regulation (EC) 440/2008 B.1 (ACUTE ORAL TOXICITY) | |
| Toxicidade aguda, por via dérmica: | LD50 | >9400 | mg/kg | Coelho | OECD 402 (Acute Dermal Toxicity) | |
| Toxicidade aguda, por inalação: | LC50 | >2,24 | mg/l/4h | Ratazana | OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity) | Aerossol |
| Toxicidade aguda, por inalação: | LC50 | 0,368 | mg/l/4h | Ratazana | OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity) | A classificação UE não corresponde. |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | Coelho | OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion) | Irritante, Comprovado por analogia |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | | | | Coelho | OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion) | Irritante, Comprovado por analogia |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | | | Rato | OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay) | Sim (contato com a pele), Comprovado por analogia |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | | | Porquinho-da-índia | | Sim (inalação) |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | Ratazana | OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test) | Negativo |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test) | Negativo, Comprovado por analogia |

P

Página 10 de 17

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)

Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018

Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017

Válida a partir de: 26.11.2024

Data de impressão do PDF: 26.11.2024

Liquifast 1502

| | | | | | | |
|--|-------|---|-------|----------|--|---|
| Carcinogenicidade: | | | | | OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies) | Comprovado por analogia, Possibilidade de efeitos cancerígenos. |
| Toxicidade reprodutiva: | NOAEL | 4 | mg/m3 | Ratazana | OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study) | Negativo, Comprovado por analogia |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE), por inalação: | | | | | | Irritação das vias respiratórias |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE), por inalação: | | | | | | Irritação das vias respiratórias, Órgão(s)-alvo: sistema respiratório |
| Sintomas: | | | | | | problemas respiratórios, tosse, irritação mucosal |

Negro de carbono

| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
|---|-------|--------|---------|--------------------|--|---|
| Toxicidade aguda, oral: | LD50 | >2000 | mg/kg | Ratazana | | |
| Toxicidade aguda, por via dérmica: | LD50 | >3000 | mg/kg | | | |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | Coelho | OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion) | Não irritante |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | | | | Coelho | OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion) | Não irritante |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | | | Porquinho-da-índia | OECD 406 (Skin Sensitisation) | Não tem efeito sensibilizante |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test) | Negativo |
| Carcinogenicidade: | | | | Rato | | Negativo |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE): | NOEL | 0,0011 | mg/l | | | Referências, Órgão(s)-alvo: pulmão(90d) |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral: | NOAEL | 137 | mg/kg | Rato | | |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral: | NOAEL | 52 | mg/kg | Ratazana | | |
| Perigo de aspiração: | | | | | | Não |

11.2. Informações sobre outros perigos

| Liquifast 1502 | | | | | | |
|---|-----|-------|---------|-----------|------------------|---|
| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| Propriedades desreguladoras do sistema endócrino: | | | | | | Não se aplica às misturas. |
| Outras informações: | | | | | | Não existem informações especiais pertinentes relativas a efeitos nocivos para a saúde. |

SECÇÃO 12: Informação ecológica

P

Página 11 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)
 Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017
 Válida a partir de: 26.11.2024
 Data de impressão do PDF: 26.11.2024
 Liquifast 1502

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos no ambiente ver secção 2.1 (classificação).

| Liquifast 1502 | | | | | | | |
|---|-----|-------|-------|---------|-----------|------------------|--|
| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.1. Toxicidade para algas: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.4. Mobilidade no solo: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino: | | | | | | | Não se aplica às misturas. |
| 12.7. Outros efeitos adversos: | | | | | | | Não existem informações relativas a outros efeitos nocivos para o meio ambiente. |
| Outras informações: | DOC | | | | | | Grau de eliminação DOC (agente complexante orgânico) >= 80%/28d: n.a. |
| Outras informações: | | | | | | | Não contém AOX conforme a composição. |

| Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo | | | | | | | |
|---|-----------|-------|-------|---------|-------------------------|--|-------------------------|
| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | >1000 | mg/l | Brachydanio rerio | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test) | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC0 | 96h | >1000 | mg/l | Brachydanio rerio | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test) | Comprovado por analogia |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | EC50 | 24h | >1000 | mg/l | Daphnia magna | OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test) | Comprovado por analogia |
| 12.1. Toxicidade para algas: | EC50 | 72h | 1,5 | mg/l | | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test) | |
| 12.1. Toxicidade para algas: | EC50 | 72h | 1640 | mg/l | Desmodesmus subspicatus | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test) | Comprovado por analogia |
| 12.1. Toxicidade para algas: | NOEC/NOEL | 72h | 1640 | mg/l | Desmodesmus subspicatus | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test) | Comprovado por analogia |

| | | | | | | | |
|---|---------|-----|-----------|------|------------------|--|--|
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | 28d | 0 | % | activated sludge | OECD 302 C (Inherent Biodegradability - Modified MITI Test (II)) | Com água na interface, transforma-se lentamente, com formação de CO ₂ , num produto de reação firme e não solúvel com elevado ponto de fusão (policarbamida)., Segundo experiências realizadas até hoje, a policarbamida é inerte e não degradável. |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | BOD | 28d | 0 | % | | OECD 302 C (Inherent Biodegradability - Modified MITI Test (II)) | Com água na interface, transforma-se lentamente, com formação de CO ₂ , num produto de reação firme e não solúvel com elevado ponto de fusão (policarbamida)., Segundo experiências realizadas até hoje, a policarbamida é inerte e não degradável. |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | BCF | 28d | 200 | | Cyprinus caprio | OECD 305 (Bioconcentration - Flow-Through Fish Test) | É de esperar um potencial de bioacumulação apreciável (LogPow > 3). |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | Log Pow | | 4,51-5,22 | | | OECD 117 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - HPLC method) | É de esperar um potencial de bioacumulação apreciável (LogPow > 3). |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |
| Toxicidade para bactérias: | EC50 | 3h | >100 | mg/l | activated sludge | OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation)) | |

| | | | | | | | |
|-------------------------------|------|-----|---------|-------|------------------|--|---|
| Toxicidade para bactérias: | EC50 | 3h | >100 | mg/l | activated sludge | OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation)) | Comprovado por analogia |
| Outras informações: | | | | | | | Não contém halogéneos ligados organicamente que possam contribuir para valor AOX nas águas residuais. |
| Toxicidade para lumbricoides: | EC50 | 14d | >= 1000 | mg/kg | Eisenia foetida | OECD 207 (Earthworm, Acute Toxicity Tests) | |

| Negro de carbono | | | | | | | |
|---------------------------------------|------------|--------------|--------------|----------------|-------------------------|--|---|
| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | >1000 | mg/l | Brachydanio rerio | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test) | |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | EC50 | 24h | >5600 | mg/l | Daphnia magna | OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test) | |
| 12.1. Toxicidade para algas: | NOEC/NOEL | 3d | 10000 | mg/l | Scenedesmus subspicatus | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test) | |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | | | | | | Não-biodegradável |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | | | | | | | Não previsível |
| Toxicidade para bactérias: | EC0 | 3h | >=800 | mg/l | activated sludge | Regulation (EC) 440/2008 C.22 (SOIL MICROORGANISMS - CARBON TRANSFORMATION TEST) | |
| Hidrossolubilidade: | | | | | | | Insolúvel, Produto flutua à superfície da água. |

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Para a substância / mistura / quantidades residuais

N.º do código de resíduos CE:

Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto.

Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos

outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)

08 04 09 resíduos de colas e vedantes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas

20 01 27 tintas, produtos adesivos, colas e resinas, contendo substâncias perigosas

Recomendação:

Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Página 14 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)
 Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017
 Válida a partir de: 26.11.2024
 Data de impressão do PDF: 26.11.2024
 Liquifast 1502

Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.
 Depositar por exemplo num depósito adequado.

Para as embalagens contaminadas

Considerar as prescrições locais e oficiais.
 Esvaziar completamente o recipiente.
 Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.
 As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informações gerais

Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)

| | |
|---|---------------|
| 14.1. Número ONU ou número de ID: | Não se aplica |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: | Não se aplica |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: | Não se aplica |
| 14.4. Grupo de embalagem: | Não se aplica |
| 14.5. Perigos para o ambiente: | Não se aplica |
| Tunnel restriction code: | Não se aplica |
| Código de classificação: | Não se aplica |
| LQ: | Não se aplica |
| Categoria de transporte: | Não se aplica |

Transporte por via marítima (Código IMDG)

| | |
|---|---------------|
| 14.1. Número ONU ou número de ID: | Não se aplica |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: | Não se aplica |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: | Não se aplica |
| 14.4. Grupo de embalagem: | Não se aplica |
| 14.5. Perigos para o ambiente: | Não se aplica |
| Poluente marinho (Marine Pollutant): | Não se aplica |
| EmS: | Não se aplica |

Transporte por via aérea (IATA)

| | |
|---|---------------|
| 14.1. Número ONU ou número de ID: | Não se aplica |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: | Não se aplica |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: | Não se aplica |
| 14.4. Grupo de embalagem: | Não se aplica |
| 14.5. Perigos para o ambiente: | Não se aplica |

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Excepto determinado em contrário, têm de ser respeitadas as medidas gerais para a realização de um transporte seguro.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Mercadoria não perigosa conforme as diretivas acima mencionadas.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Considerar as restrições:
 Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção dos jovens no trabalho (especialmente a implementação nacional da diretiva 94/33/CE)!
 Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo XVII
 Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo
 Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção das trabalhadoras grávidas (especialmente a implementação nacional da diretiva 92/85/CEE)!
 Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.
 O Regulamento (UE) n.º 649/2012 "relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos" deve ser tomado em consideração, dado que o produto contém uma substância que se enquadra no âmbito deste regulamento.

P

Página 15 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)
 Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017
 Válida a partir de: 26.11.2024
 Data de impressão do PDF: 26.11.2024
 Liquifast 1502

Devem ser aplicadas as normas/regulamentos nacionais relativos à segurança e proteção do trabalho em caso de utilização de meios de trabalho.

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Secções revistas: 8
 Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.
 Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):

| Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE) | Método de avaliação utilizado |
|--|--|
| Resp. Sens. 1, H334 | Classificação segundo o processo de cálculo. |

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias.

- H315 Provoca irritação cutânea.
- H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H332 Nocivo por inalação.
- H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H351 Suspeito de provocar cancro.
- H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

- Resp. Sens. — Sensibilização respiratória
- Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via inalatória
- Skin Irrit. — Irritação cutânea
- Eye Irrit. — Irritação ocular
- Skin Sens. — Sensibilização cutânea
- Carc. — Carcinogenicidade
- STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Irritação das vias respiratórias
- STOT RE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na respetiva versão em vigor.
- Orientações sobre a compilação de fichas de dados de segurança na versão em vigor (ECHA).
- Orientações sobre rotulagem e embalagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na versão em vigor (ECHA).
- Fichas de dados de segurança dos componentes.
- ECHA-homepage - Informação sobre produtos químicos.
- Base de dados de substâncias GESTIS (Alemanha).
- Agência Federal do Ambiente "Rigoletto" Página de informação sobre poluentes da água (Alemanha).
- Valores-limite de exposição profissional da UE Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, (UE) 2017/164, (UE) 2019/1831 na respetiva versão em vigor.
- Listas de limites nacionais de exposição profissional dos respetivos países na respetiva versão em vigor.
- Normas para o transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho-de-ferro, mar e ar (ADR, RID, IMDG, IATA) na respetiva versão em vigor.

Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

- ADR Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route
- AOX Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)

aprox. aproximadamente

ASTM ASTM International (American Society for Testing and Materials)

ATE Acute Toxicity Estimate (= ETA - Estimativa da toxicidade aguda)

BAM Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)

BAuA Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)

BSEF The International Bromine Council

bw body weight (= peso corporal)

CAS Chemical Abstracts Service

CE Comunidade Europeia

CEE Comunidade Económica Europeia

CLP Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)

CMR carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)

Código IMDG International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)

conf., seg. conforme, segundo

DMEL Derived Minimum Effect Level

DNEL Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)

dw dry weight (= massa seca)

ECHA European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)

EINECS European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS European List of Notified Chemical Substances

EN Padrões europeus

EPA United States Environmental Protection Agency (United States of America)

etc. et cetera

EVAl Copolímero de álcool etileno-vinílico

Fax. Número de fax

GHS Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)

GWP Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)

IARC International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)

IATA International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)

IBC (Code) International Bulk Chemical (Code)

incl. inclusivo, incluindo

IUCLID International Uniform Chemical Information Database

IUPAC International Union for Pure Applied Chemistry (= União Internacional de Química Pura e Aplicada)

LC50 Lethal Concentration to 50 % of a test population (= CL50 - Concentração letal para 50 % de uma população de teste)

LD50 Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose) (= DL50 - Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana))

LQ Limited Quantities

mPmB (vPvB) muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)

n.a. não se aplica

n.d. não disponível

n.e.d. não existem dados

n.t. não testado

Obs. Observação

OECD Organisation for Economic Co-operation and Development

org. orgânico

p.ex., por ex. por exemplo

PBT persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)

PE Polietileno

PNEC Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)

PVC Policloreto de vinila

REACH Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.o 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)

REACH-IT List-No. 9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.

RID Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses

SVHC Substances of Very High Concern

Tel. Telefone

UE União Europeia

UN RTDG United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)

VOC Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))

wwt wet weight

Página 17 de 17

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)

Revisto em / versão: 26.11.2024 / 0018

Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0017

Válida a partir de: 26.11.2024

Data de impressão do PDF: 26.11.2024

Liquifast 1502

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.